

BEATRIZ CORDEIRO LOPES
DORA GOMES GUERRA
MATHEUS DE MELLO CAMARGO DE SOUZA VALE
SAMUEL ANANIAS SILVEIRA PEREIRA

Campanha transmídia em saúde para o Timor-Leste: revista em quadrinhos

Trabalho apresentado à disciplina Laboratório de Mídias e Linguagens, do curso de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), da Universidade Federal de Minas Gerais.

Professora: Geane Alzamora.

BELO HORIZONTE

2017

Introdução

Este trabalho é parte de uma campanha transmídia produzida pelos alunos do Laboratório de Mídias e Linguagens, do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais, sob coordenação das professoras Geane Alzamora e Luciana Andrade no primeiro semestre do ano de 2017.

A demanda pelo projeto parte de um diálogo entre a Universidade Nacional do Timor-Leste e as professoras, também em parceria com a professora Lorena Tárzia, do Centro Universitário de Belo Horizonte; dada a necessidade de apoio para lidar com a situação da saúde pública do Timor-Leste.

O objetivo geral da campanha é, portanto, criar uma comunicação transmídia que trabalhe com a questão da higiene para o país, voltada para o público infanto-juvenil. Localizado no sudeste da Ásia, com cerca de 1,2 milhões de habitantes, sua capital é Díli, que está situada na costa norte da ilha.

Uma narrativa única foi criada e desenvolvida ao longo do semestre pelos alunos da disciplina. O objetivo foi criar uma identidade para a campanha, de forma que os produtos possam ser consumidos independentemente, mas que também fizessem sentido quando apresentados juntos, isto é, que fossem complementares.

Assim, a turma foi dividida em 5 grupos, dos quais cada um ficou responsável por uma extensão da campanha que desenvolvesse a narrativa em plataformas diferentes, seguindo a lógica apresentada acima. Os objetos de trabalho de cada grupo são: fantoches, jogos, revista em quadrinhos, teatro e animações.

A nós, coube o desafio de projetar os quadrinhos, explorando a linguagem desse meio para criar roteiros e protótipos que estejam em conformidade com o objetivo dos outros grupos da disciplina, sendo ele a educação e introdução de assuntos como higiene e higiene pessoal no cotidiano dos habitantes de Timor-Leste de forma bastante lúdica e inteligível, devido ao público.

No presente relatório seguem as questões concernentes à fundamentação teórica, no que tange aos referenciais e operadores metodológicos utilizados na campanha; a proposta de experimentação da linguagem, apresentando a proposta específica da revista em quadrinhos; a análise crítica da produção realizada e, por fim, os roteiros e protótipos em si, que seguem anexos.

Fundamentação teórica

Gambarato e Tárzia (2016) propõem uma metodologia para a análise do jornalismo transmidiático que tem por unidade analítica dimensões de recursos e linguagem transmídia. As autoras analisam a dinâmica e a efetividade transmidiática da cobertura jornalística para megaeventos desportivos, que são cada vez mais essencialmente planejados para serem transmidiáticos. No entanto, entendemos que os elementos analíticos do quadro metodológico proposto podem ser pensados, com devidas adaptações e proporções, para projetos ou outros tipos de produtos transmidiáticos não necessariamente jornalísticos.

Além disso, aqui objetivamos fazer, metodologicamente, o movimento contrário. Isso significa que, grosso modo, devemos tomar algumas das dez dimensões da metodologia proposta e fazer um esforço no sentido de explorar ou projetar os elementos a serem desenvolvidos no projeto para que o produto final seja enquadrado segundo aquele formato analítico, ou seja, para que ele seja considerado transmidiático.

Algumas dimensões, como a da Extensão, por exemplo, fazem mais sentido — e assim foram usadas — para pensar a campanha enquanto estrutura maior composta das plataformas, que não simplesmente transpõem um mesmo enredo de uma para outra de acordo com suas tecnicidades. A independência e complementaridade dos conteúdos é marca fundamental das narrativas transmidiáticas, como já dito. Nas palavras do próprio Jenkins (2009), criador deste último termo, trata-se de uma “narrativa fragmentada (ou distribuída) em diversas mídias, porém, não sendo interdependentes entre si.” Uma dimensão adjacente que contribui para isso concerne justamente à exploração dos Gêneros e Estilos que a linguagem e a cultura de cada plataforma viabilizam.

Interessante notar também que, no que concerne à relação do público jovem para com a leitura desse tipo narrativa, autores como Scolari (2013) falam do modo como jovens que cresceram consumindo esse tipo de conteúdo tendem a gostar e serem hábeis em procurar a fundo e ressignificar a história das personagens, por exemplo, fazendo conexões entre os textos. Visto que o engajamento dos consumidores é fundamental — se diria imprescindível até — nas campanhas transmídia, logo a narrativa deve ser capaz de ser a arte da criação de um universo, segundo Jenkins (2009). Perspectiva esta que também é elencada como dimensão na metodologia de Gambarato e Tárzia (2016), sendo esta a dimensão do *Worldbuilding*.

São fatores que devem ser construídos de modo a viabilizar o engajamento do público na etapa de consumo do produto, que inclusive extrapola o simples consumo. A efetividade do engajamento, segundo Fachine (2014), compreende um ciclo de propagação, seguida da ressonância e retroalimentação dos conteúdos. Nesse sentido, vários produtos dessa

campanha, possuem aberturas, entradas de apropriação, para que os ‘prosumidores’ se engajem, dando continuidade, expandido o universo engendrado na campanha segundo marcas de sua própria recepção daquele produto naquela cultura. Trata-se de um consumo criativo, portanto, para o qual o conteúdo projetado é orientado.

Proposta de experimentação de linguagem

A proposta desenvolvida pelo grupo no âmbito da campanha consiste em seis revistas em quadrinhos, sendo que cinco delas contam com um personagem específico como protagonista, e a sexta narra a história da turma toda. As revistas podem ser compreendidas independentemente ou em conjunto — de tal forma que, caso a criança tenha contato com apenas uma revista, possa compreender a história perfeitamente.

Assim, as revistas têm uma estrutura narrativa básica, comum a todas as edições, para que essa compreensão seja possível. Essa estrutura consiste em: a) uma introdução, que contextualiza a história em termos de cenário, personagens e desafio; b) um desenvolvimento atrelado ao personagem específico que será protagonista e herói da curta trama (ou, no caso da sexta edição, toda a turma); e c) o desfecho positivo, que mostra como as ações das crianças foram capazes de alterar o cenário inicial, enfraquecendo o vilão e salvando a população do Timor-Leste.

Nas edições um a cinco, cada personagem têm um desafio específico relacionado aos hábitos de higiene necessários para prevenção de doenças. A história de cada um, portanto, parte da dificuldade inicial que o personagem enfrenta, levando à descoberta da higiene como um ato essencial de saúde.

Já na sexta edição, que relata a aventura de todas as crianças em conjunto, a percepção inicial é de que os hábitos de higiene pessoal são essenciais, mas que mais ações devem ser tomadas para melhorar o meio ambiente. Para salvar a mãe natureza, a turma usa da união e inteligência de todos para entender como cuidar melhor do ambiente.

Em todas as edições, houve cuidado tanto com a linguagem usada quanto com o protagonismo das crianças nos enredos. Frases curtas, linguagem fácil e imagens detalhadas foram priorizadas a fim de facilitar o acesso de crianças de menor faixa etária ou falantes de outras línguas, como o tétum. Da mesma forma, atribuímos às crianças o papel de descobrir e/ou multiplicar junto aos adultos e às outras crianças os conhecimentos sobre higiene, evitando atribuir esse papel aos pais ou professores e, assim, visibilizando o comportamento que queremos gerar com a campanha.

A estrutura básica das revistas consiste em quatro páginas de história, com seis quadrinhos individuais cada (podendo haver quadrinhos duplos horizontais). Os dois primeiros quadrinhos, introdutórios, são comuns a todas histórias e são responsáveis por localizá-las espacialmente (planeta Terra, Timor Leste). Via de regra, o personagem é apresentado na primeira página e o problema, na segunda, com apresentação do Sr. Sujeira, que aqui é invisível às crianças — em referência, inclusive, ao fato de que nem toda sujeira maléfica à saúde é perceptível a olho nu. Hígia surge na terceira página, ajudando a resolver o problema até o desfecho positivo, na quarta página.

As revistas são curtas, com quatro páginas — sendo que cada uma delas possui de 3 a 6 quadrinhos. O objetivo por trás do tamanho é que seja atrativa para a faixa etária que pretendemos alcançar: crianças de 5 a 12 anos. Além da história, cada edição contém um encarte com jogos e desenhos tipo ligue-os-pontos e caça-palavras, com temas relacionados às próprias histórias.

Os enredos das seis revistas foram desenvolvidos em formato de roteiro (Anexo I), descrevendo o texto das caixas de texto, as imagens e os diálogos de cada quadrinho. Também foram desenvolvidos protótipos da capa e do conteúdo uma das revistas e de alguns dos jogos (Anexos II e III).

Análise crítica do experimento realizado

No desenvolvimento da campanha, encontramos obstáculos com relação a alguns aspectos chave da proposta.

Um grande desafio para comunicólogos e comunicadores sempre foi a compreensão imersiva de outro cenário, a fim de estudá-lo e criar produtos comunicacionais que servissem ao seu propósito. Em nosso caso, a diferença contextual entre nós e o público final dos quadrinhos foi, simultaneamente, o maior estímulo e obstáculo de nossa produção. Afinal, tratava-se de todo um outro cenário social, cultural e geográfico.

Para tanto, procuramos, em conjunto com os outros grupos, compreender ao máximo a vida das crianças timorenses, os hábitos e sua cultura. Nosso objetivo era dependente da identificação das crianças quanto aos personagens. Portanto, foi crucial desenvolver protagonistas que, idealmente, lembrariam os leitores de seus próprios amigos (ou de si mesmos). Uma referência informalmente utilizada foi a Turma da Mônica, um elemento marcante da cultura brasileira principalmente por gerar esse sentimento de identificação. Uma

vez presente e marcante em nosso cotidiano, a série de revistinhas tratava de assuntos educativos com um tom bastante natural para seu público.

No que tange à linguagem, para um grupo de estudantes brasileiros, nossa redação estava sempre sujeita à possível inadequação no contexto timorense. Era importante que os diálogos fossem concomitantemente didáticos e entretivessem as crianças. Mesmo que nosso produto fosse posteriormente revisado pelos nativos do Timor-Leste, essa preocupação constante não deixou de ser um fator que influenciou o processo. Qual seria, afinal, o motivo do nosso trabalho, se fosse submetido a uma refação total por ser inadequado ao seu propósito?

Outra limitação era que os textos precisariam ser apresentados tanto em português quanto em tétum, na mesma revistinha — portanto, tivemos que minimizar a quantidade de textos dentro do possível.

Além disso, nosso produto — apesar de apresentar um teor de entretenimento — deveria servir ao propósito educativo. Nesse ponto, era necessário criar uma história convincente e levar à noção de que hábitos de higiene são fundamentais para a saúde dos habitantes; sem, contudo, apresentar essas informações tão diretamente quanto em um folheto educativo. Por se tratar de um público infantil, pudemos explorar uma abordagem lúdica e opor “bem” e “mal”, sob a forma de doença (germe) e água. Partindo dessa apresentação, nosso discurso deveria equilibrar didática e entretenimento, de modo que um não excluísse o outro.

Partindo dessas dificuldades — que previmos anteriormente ao desenvolvimento dos roteiros -, elaboramos os roteiros das seis revistas em quadrinhos, com a proposta de encontrar soluções para os obstáculos apresentados.

Em se tratando de linguagem, nosso foco principal foi utilizar termos simples, sem uma influência brasileira tão nítida (caso de muitas palavras de origem indígena) e sem utilização frequente de expressões. No caso do Timor-Leste, é difícil determinar quais expressões — mesmo se utilizadas em Portugal — seriam válidas; portanto, tomamos o cuidado de reduzir essa linguagem ao máximo. Infelizmente, acreditamos que, mesmo com toda a nossa atenção a esses detalhes, parte do nosso texto ainda poderá sofrer alterações durante a revisão; apesar de ser a mesma língua, não temos o conhecimento necessário do português timorense para garantir que elaboramos um texto de sentido perfeito.

Ao longo da elaboração dos roteiros, conseguimos adicionar poucas falas e texto em geral, o que facilitará a tradução para o tétum e não deverá comprometer o espaço das imagens.

Nossa proposta se manteve, no que tange às narrativas lúdicas, com apresentação natural do problema, clímax e solução. A nossa ideia foi, portanto, de mostrar o ato de higiene como uma ação simples, mas heroica. Assim, a proposta de uma narrativa que entretivesse as crianças e chamasse atenção para o problema/solução foi aparentemente concretizada — no entanto, teremos essa resposta somente após a execução prática da campanha no Timor-Leste.

Referências Bibliográficas

FECHINE, Ivana. Transimidiação e cultura participativa: pensando as práticas textuais de agenciamento dos fãs de telenovelas brasileiras. In: *Revista Contracampo*, vol. 3, n. 1, dezembro, 2014 — p.5-22.

GAMBARATO, Renira; ALZAMORA, Geane; TÁRCIA, Lorena. Russian News Coverage of the 2014 Sochi Winter Olympic Games: A Transmedia Analysis. *International Journal of Communication* 10(2016), 1446–1469.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Trad.: Susana Alexandria. São Paulo: Editora Aleph, 2008 (p.25 — 51).

SCOLARI, Carlos A. ¿Que són las narrativas transmedia?. In: _____. *Narrativas transmedia: Cuando todos los medios cuentan*. Barcelona: Deustos, 2013. cap. 1. p. 21-37.

Anexos

Anexo I — Roteiro

ROTEIRO 1 — HÉLIO

1ª PÁGINA

QUADRO 1

CAIXA DE TEXTO: No planeta Terra existe um lugarzinho chamado Timor Leste.

IMAGEM: Planeta Terra visto do espaço, com face da Ásia visível. Fundo preto com estrelas ao redor.

QUADRO 2

CAIXA DE TEXTO: Com apenas 15 anos, essa ilha é mais agitada do que parece.

IMAGEM: Mapa físico da ilha de Timor, enquadrando a porção leste da ilha (equivalente ao Timor Leste).

QUADRO 3

CAIXA DE TEXTO: Aqui vive Hélio, o dançarino mais animado de todo o país.

IMAGEM: Hélio em um salão, dançando.

QUADRO 4

CAIXA DE TEXTO: E suas aventuras começam aqui.

IMAGEM: Hélio ainda no salão, mas agora com amigos e colegas ao redor.

QUADRO 5

IMAGEM: A aula de dança acabou, e Hélio começa a se despedir da galera.

HÉLIO

Por hoje é isso, galera. Até amanhã.

QUADRO 6

CAIXA DE TEXTO: Só tem um problema. Hélio acha que tomar banho é perda de tempo.

IMAGEM: Hélio na rua, caminhando de volta para casa.

2ª PÁGINA

QUADRO 7

IMAGEM: Hélio se aproximando de casa, já sendo possível vê-la ao fundo.

HÉLIO

Essas aulas de dança me deixam todo suado.

QUADRO 8

IMAGEM: Hélio já na porta de casa, com o Sr Sujeira o acompanhando.

HÉLIO

Não tenho tempo nem pra tomar banho. Tenho muito o que brincar hoje ainda.

QUADRO 9

CAIXA DE TEXTO: Mal sabia Hélio que estava alimentando o Sr. Sujeira, o maior inimigo de toda a ilha.

IMAGEM: Sr sujeira ocupando todo o quadrinho.

QUADRO 10

IMAGEM: Hélio dançando na sala de casa, enquanto o Sr Sujeira está do seu lado, imperceptível, atrapalhando todos os movimentos dele.

SR SUJEIRA

Sorte minha que ele não tem o hábito de tomar banho. Assim ele me alimenta e eu fico cada vez mais forte.

QUADRO 11

IMAGEM: Sr Sujeira mais de perto, em um plano mais fechado, ainda atrapalhando Hélio a fazer seus movimentos.

SR SUJEIRA

E o melhor de tudo: ele não consegue me ver.

QUADRO 12

IMAGEM: Hélio para de dançar e sua fisionomia parece cansada, enquanto o Sr Sujeira parece rir ao seu lado.

HÉLIO

Que isso, tem algo me atrapalhando a dançar. Não consigo completar nenhum movimento.

3ª PÁGINA

QUADRO 13

CAIXA DE TEXTO: Hélio teve que se sentar, pois não estava passando bem.

IMAGEM: Hélio sentado em uma poltrona/sofá da sala de estar, agora com a aparência mais cansada, beirando a dor. Sr Sujeira continua acompanhando-o.

QUADRO 14

IMAGEM: Hélio sentado, quase deitando, com a fisionomia bem abalada. O Sr sujeira fica maior.

HÉLIO

O que está acontecendo? Eu nunca me senti tão indisposto assim.

QUADRO 15 (DUPLO)

CAIXA DE TEXTO: Para explicar o que está acontecendo, Hélio recebeu uma visitante ilustre. Mas sua indisposição é tanta que ele nem consegue levantar para recebê-la.

IMAGEM: Imagem da sala, desde a poltrona que Hélio está deitado até a porta, da qual sai a onomatopeia “toc toc” dela.

HÉLIO

Pode entrar, não tenho forças pra levantar.

QUADRO 16 (QUADRO DUPLO)

IMAGEM: Hígia já dentro de casa, como se caminhasse em direção a Hélio. Sr sujeira faz cara feia, como se visse a sua frente a maior rival de sua vida.

HÍGIA

Parece que tem alguém aqui precisando de mim, não é mesmo? Prazer, eu sou a Hígia.

4ª PÁGINA

QUADRO 17

IMAGEM: Hélio se endireita na cadeira, mas ainda não levanta, tamanho o cansaço. Hígia se aproxima dele, com um sorriso no rosto. O quadro fecha, mostrando uma porção menor da sala de estar.

HÉLIO

Hígia? Eu nunca nem ouvi falar sobre você.

QUADRO 18

IMAGEM: Agora Hígia está bem do lado de Hélio, e a expressão dele é de confuso.

HÍGIA

Esse é o problema! Eu sou a deusa da água. Sabia que é por falta dela que você está indisposto?

QUADRO 19

IMAGEM: Ele se levanta e encara Hígia com cara de sabedoria, como se falasse algo óbvio.

HÉLIO

Até parece. Eu nem chego perto dela.

HÍGIA

Esse é o problema novamente.

QUADRO 20

IMAGEM: Apenas a Hígia aparece no quadrinho, em plano americano.

HÍGIA

O banho é fundamental para tirar as impurezas da pele e permite que você cresça forte e saudável.

QUADRO 21

IMAGEM: Hélio olha para Hígia com olhos esperançosos.

HÉLIO

Então quer dizer que é a falta de banho que me deixou indisposto assim?

QUADRO 22

IMAGEM: Hígia coloca a mão no ombro de Hélio, ambos com sorriso no rosto.

HÍGIA

É sim. Agora vai lá tomar um banho então pra gente sair pra brincar. Corre!

ROTEIRO 2 — CLAUDINA

1ª PÁGINA

QUADRO 1

CAIXA DE TEXTO: No planeta Terra existe um lugarzinho chamado Timor Leste.

IMAGEM: Planeta Terra visto do espaço, com face da Ásia visível. Fundo preto com estrelas ao redor.

QUADRO 2

CAIXA DE TEXTO: Com apenas 15 anos, essa ilha é mais agitada do que parece.

IMAGEM: Mapa físico da ilha de Timor, enquadrando a porção leste da ilha (equivalente ao Timor Leste).

QUADRO 3 (duplo)

CAIXA DE TEXTO: Em um campo de futebol da cidade de Díli, uma grande disputa se anuncia.

IMAGEM: Imagem se aproxima: campo de futebol de bairro visto de cima. Caçambas com lixo e entulho nos arredores, pneus soltos

QUADRO 4

CAIXA DE TEXTO: Claudina, uma ótima jogadora, se prepara para o momento decisivo.

IMAGEM: Claudina fazendo embaixadinhas e contando.

CLAUDINA

25, 26...

QUADRO 5

CAIXA DE TEXTO: Todo o treinamento é necessário.

IMAGEM: Claudina se alongando.

2ª PÁGINA

QUADRO 6

CAIXA DE TEXTO: Mas algo parece não estar certo...

IMAGEM: Latinha acerta cabeça de Claudina enquanto ela se alonga. Expressão de susto.

QUADRO 7

CAIXA DE TEXTO: ...há lixo e água parada por toda parte.

IMAGEM: Claudina chuta para o gol, na direção certa, mas a bola é impedida de entrar no gol, pois há pilhas de lixo e entulho na frente.

QUADRO 8 (duplo)

IMAGEM: Imagem se afasta. Claudina olha para os lados com espanto e vê lixo e entulho espalhados dentro do campo e alguns recipientes/pneus com água acumulada. Mosquitos sobrevoam.

QUADRO 9

CAIXA DE TEXTO: Claudina não sabe, mas o temível sr. Sujeira, inimigo de toda a ilha, passeia no campo de futebol.

IMAGEM: Sr. Sujeira anda entre as pilhas de lixo espalhadas no campo.

QUADRO 10

CAIXA DE TEXTO: O Sr. Sujeira adora lixo e entulho, pois assim fica mais forte.

IMAGEM: Sr. Sujeira visto de frente, rodeado de sujeira e comendo lixo, com cara de satisfação.

SR SUJEIRA

Nhamm!!!

3ª PÁGINA

QUADRO 11

CAIXA DE TEXTO: Para conseguir treinar e ganhar o jogo mais importante da temporada, Claudina precisa enfrentar o Sr. Sujeira limpando o campo de futebol.

IMAGEM: Claudina arregança as mangas, com expressão obstinada.

CLAUDINA

Assim não dá! Vamos lá!

QUADRO 12

CAIXA DE TEXTO: Claudina começa a recolher o lixo do campo para que possa jogar...

IMAGEM: Claudina recolhendo o lixo (latinhas, garrafas pet) dentro de sacos plásticos apropriados.

QUADRO 13

CAIXA DE TEXTO: ...até que encontra alguém inesperado.

IMAGEM: Claudina leva os sacos de lixo para lixeira (dessas de metal, para depositar lixo doméstico). Hígia está do lado da lixeira, com expressão de aprovação.

HÍGIA

Parabéns, Claudina! O lixo deve sempre ser descartado nas lixeiras.

CLAUDINA

(surpresa) Q... Quem é você?

QUADRO 14

IMAGEM: Close em Hígia. Expressão plácida.

HÍGIA

Meu nome é Hígia e minha missão é cuidar da natureza e da saúde das pessoas.

QUADRO 15

IMAGEM: Hígia conversa com Claudina enquanto tira água acumulada em uma vasilha jogada no chão. A menina assiste e ouve atentamente.

HÍGIA

Além de jogar o lixo no lixo, não podemos deixar a água se acumular, para não criar mosquitos que transmitem doenças.

QUADRO 16

CAIXA DE TEXTO: Aos poucos, o campo vai ficando livre de lixo, entulho e mosquitos.

IMAGEM: Hígia recolhendo lixo ao fundo. Em primeiro plano, Claudina com saco de lixo na mão, expressão animada e obstinada.

CLAUDINA

Agora vamos conseguir jogar e ninguém mais vai ficar doente!

4ª PÁGINA

QUADRO 17

IMAGEM: Grupo de meninos e meninas passa perto do campo. Em primeiro plano, Claudina limpa campo e chama as crianças.

CLAUDINA

Ei! Venham ajudar! A limpeza depende de todos.

QUADRO 18

CAIXA DE TEXTO: Com a colaboração das crianças, o campo parece outro!

IMAGEM: Crianças, felizes e orgulhosas de seu trabalho, finalizando a limpeza. Campo mais bonito e colorido.

QUADRO 20

CAIXA DE TEXTO: O Sr. Sujeira não gosta nada daquilo e vai embora dali.

IMAGEM: Sr. Sujeira abatido, fraco, com expressão brava/magoada, saindo do campo.

QUADRO 21

CAIXA DE TEXTO: Finalmente, Claudina pode brilhar no jogo mais importante da temporada...

IMAGEM: Claudina fazendo um gol, torcedores comemorando.

QUADRO 22 (duplo)

CAIXA DE TEXTO: ...e todos podem se divertir, com saúde e respeito ao meio ambiente!

IMAGEM: Jogo acontecendo, campo limpo, público cheio torcendo. Nas laterais do campo, grupo de crianças brinca com jogos de tabuleiro e memória (referência a jogos do projeto).

Hígia, de canto, também assiste ao jogo, satisfeita.

ROTEIRO 3 — FLEUR

1ª PÁGINA

QUADRO 1

CAIXA DE TEXTO: No planeta Terra existe um lugarzinho chamado Timor Leste.

IMAGEM: Planeta Terra visto do espaço, com face da Ásia visível. Fundo preto com estrelas ao redor.

QUADRO 2

CAIXA DE TEXTO: Com apenas 15 anos, essa ilha é mais agitada do que parece.

IMAGEM: Mapa físico da ilha de Timor, enquadrando a porção leste da ilha (equivalente ao Timor Leste).

QUADRO HORIZONTAL (DUPLO)

CAIXA DE TEXTO: Aqui vive Fleur, a menina mais estudiosa de todo o país.

IMAGEM: Fleur está sentada, sorrindo, com um livro na mão. Vários livros estão ao seu redor, espalhados.

QUADRO 5

CAIXA DE TEXTO: Fleur ama seus livros e sabe a resposta de quase todas as perguntas...

IMAGEM: Aproxima-se dos livros: um de Geografia, um de Matemática, um de História, um de Arte. Todos estão cheios de marcadores, como se já estivessem todos lidos e marcados.

QUADRO 6

CAIXA DE TEXTO: ...e está sempre procurando saber mais.

IMAGEM: Outros livros são mostrados e parecem mais novos. Um é de Química, outro de Física, outro de Biologia.

PÁGINA 2

QUADRO 7

CAIXA DE TEXTO: Por isso, os amigos de Fleur procuram ela quando precisam saber algo.

IMAGEM: O celular de Fleur começa a tocar. (balão com música saindo do celular)

QUADRO 8

IMAGEM: Fleur atende o telefone.

FLEUR

Ei, Yaris! Tudo bem?

QUADRO 9

IMAGEM: Ela ouve atentamente e tem uma expressão preocupada.

FLEUR

Como assim doente?

QUADRO 10

IMAGEM: Ainda no telefone, Fleur começa a procurar entre seus livros. Abre um vermelho, escrito "Ciências". O livro de Doenças está mais ao fundo.

FLEUR

Deixa comigo. Eu vou pesquisar aqui.

QUADRO HORIZONTAL 11/12 (duplo)

CAIXA DE TEXTO: Ao descobrir que sua amiga estava doente, Fleur faria de tudo para investigar o problema.

IMAGEM: Sequência de quatro quadrinhos pequenos (ocupando todo o espaço de um quadro duplo). No primeiro, Fleur está com o livro de Ciências na mão direita e o livro de Biologia na mão esquerda e uma pilha de livros é visível atrás dela.

No segundo, sua expressão está decepcionada e, em um gesto, ela joga os livros para trás, bufando.

No terceiro, ela vai ao computador, na escrivaninha ao fundo. Está digitando com calma.

No quarto, ela sorri triunfante frente à tela.

PÁGINA 3

QUADRO HORIZONTAL 13/14 (duplo)

CAIXA DE TEXTO: E claro que ela ia conseguir.

IMAGEM: Fleur está atenta, com um leve sorriso, na frente do computador.

FLEUR

Achei! *“Dor de cabeça, febre, dor no corpo...”*

QUADRO 15

IMAGEM: Fleur pega seu celular, que está do lado da escrivaninha.

FLEUR

Preciso contar isso pra todo mundo.

QUADRO 16

IMAGEM: Fleur está ao telefone, falando com animação.

FLEUR

Gente, eu descobri uma coisa muito importante.

QUADRO 17

CAIXA DE TEXTO: E, então, ela contou tudo que descobriu. Os amigos sabiam que ela conseguiria desvendar o mistério.

IMAGEM: Fleur continua falando ao telefone. Agora ela gesticula no ar, para dar mais dramaticidade. Sua expressão é de quem está impressionada.

FLEUR

...essas doenças são causadas pelo Sr. Sujeira, um vilão invisível!

QUADRO 18

IMAGEM: Agora, Fleur tem uma expressão risonha. Um balão de pensamento mostra a Hígia.

FLEUR

(rindo) Dá pra combater ele sim! É só aprender com a Hígia, a deusa da água...

PÁGINA 4

QUADRO 19

IMAGEM: Fleur parece mais atenta, ainda no telefone, e representa o número 1 com as mãos.

FLEUR

Primeiro, você lava as mãos antes de comer?

QUADRO 20

IMAGEM: Fleur agora representa o número 2 com as mãos.

FLEUR

Ok. Mas você escova os dentes depois de todas as refeições?

QUADRO 21

IMAGEM: Fleur ri novamente.

FLEUR

Então é isso, amiga! Tem que escovar depois de todas as refeições. Até o lanche!

QUADRO 22

IMAGEM: Close no telefone. Um balão de fala agora sai do celular.

Yaris

Ai, amiga, você sabe de tudo mesmo...

QUADRO 23

IMAGEM: Fleur está sorridente, olhando para cima.

FLEUR

Eu estudo muito! Mas nem assim sabia que tinha que lavar frutas antes de comer.

QUADRO 24

CAIXA DE TEXTO: Mas é como ela sempre dizia...

IMAGEM: Fleur agora olha para a frente, como se conversasse com o leitor. Dá uma piscadinha.

FLEUR

A gente aprende coisas novas todos os dias!

ROTEIRO 4 — GIOVANNO

1ª PÁGINA

QUADRO 1

CAIXA DE TEXTO: No planeta Terra existe um lugarzinho chamado Timor Leste.

IMAGEM: Planeta Terra visto do espaço, com face da Ásia visível. Fundo preto com estrelas ao redor.

QUADRO 2

CAIXA DE TEXTO: Com apenas 15 anos, essa ilha é mais agitada do que parece.

IMAGEM: Mapa físico da ilha de Timor, enquadrando a porção leste da ilha (equivalente ao Timor Leste), com representações sonoras (notas musicais, símbolos como o de volume, corneta de caixa de som...).

QUADROS 3 e 4 (duplo horizontal)

CAIXA DE TEXTO: Mas se chegarmos mais perto, dá pra ouvir melhor uma música vindo de algum lugar...

CAIXA DE TEXTO (perto de Giovanni): Giovanni está tocando com alguns amigos!

IMAGEM (ocupando todo o quadro duplo): Um grupo de pessoas tocando e dançando em um pátio de escola. Giovanni tem que estar em primeiro plano, tocando gongo. Um dos dançarinos tem que ser o Hélio.

QUADRO 5

CAIXA DE TEXTO: Essa é a escola onde ele estuda...

IMAGEM: ambiente interno de uma escola. Procurar ser fiel às imagens da escola visitada por Geane e Lorena. Pode-se dividir o quadro em imagens de sala de aula, pátio, entrada da escola, etc: quatro imagens deve ser o ideal.

QUADRO 6

CAIXA DE TEXTO: ...e é onde ele faz o que mais gosta: tocar gongo!

IMAGEM: Somente Giovanni tocando gongo. Representar a emissão de som do instrumento com notas musicais e/ou ondas sonoras. Fundo neutro.

2ª PÁGINA

QUADROS 7 e 8 (duplo horizontal)

CAIXA DE TEXTO: Mas dessa vez há algo estranho...

BALÃO DE PENSAMENTO: Tem algo desafinado, de onde vem esse som?

IMAGEM: Giovanni em plano americano com cara de pensativo/desconfiado enquanto toca.

QUADRO 9

CAIXA DE TEXTO: Giovanni não é de falar muito, mas ouve tão bem quanto toca!

IMAGEM: Giovanni, enquanto está tocando, olhando surpreso para sua barriga e percebendo sons estranhos saindo. Estes podem ser representados por notas musicais tortas acompanhadas de símbolos de raio, por exemplo.

QUADRO 10

IMAGEM: Dentro da barriga do Giovanni, Sr. Sujeira “fazendo bagunça”, espalhando a substância de que é constituído e aparentando estar gritando. A representação do interior da barriga não precisa ser detalhada, obviamente. A representação do grito pode seguir o mesmo padrão anterior.

QUADRO 11

BALÃO DE PENSAMENTO: Ainda bem que a música acabou por hoje.

IMAGEM: Giovanni em pé perto do instrumento. Ao fundo o pátio com poucas pessoas, nenhuma dançando ou tocando mais.

QUADRO 12

IMAGEM: Giovanni indo pra casa. O garoto não deve estar em primeiro plano. Aqui, o destaque deve ser a rua, com o garoto visto de costas.

CAIXA DE TEXTO: No caminho pra casa...

BALÃO DE PENSAMENTO: Por que será que minha barriga dói tanto?

3ª PÁGINA

QUADRO 13

IMAGEM: Giovanni visto de frente, sem notar Hígia ao lado, mas um pouco atrás. Giovanni surpreso.

HÍGIA

Olá, tudo bem aí?

QUADRO 14

IMAGEM: Giovanni de cabeça baixa, um pouco tímido e Hígia caminhando ao seu lado.

GIOVANNO

N-n-não muito... Mas quem é você?

QUADRO 15

IMAGEM: Giovanni surpreso olhando ainda tímido pra Hígia enquanto caminham.

HÍGIA

Meu nome é Hígia. E o som que você já conheceu é do Sr. Sujeira!

QUADRO 16

IMAGEM: Hígia, em plano americano, explicando com cara de sábia e o dedo para cima.

HÍGIA

Mas ele só consegue fazer isso quando você não lava os alimentos antes de comer!

QUADROS 17 e 18 (duplo horizontal)

IMAGEM: Ao lado de Giovanni, pensativo, um balão de pensamento contendo uma imagem sua, em plano detalhe, levando uma carambola até a boca. Na carambola, o Sr. Sujeira com cara de mau, sem que Giovanni o veja. Ao lado do Giovanni real, Hígia olhando para ele, ambos caminhando.

4ª PÁGINA

QUADRO 19

IMAGEM: Giovanni fazendo um sinal de “beleza” com a mão para Hígia, enquanto ela fala ao lado dele.

HÍGIA

Então não se esqueça de lavar os alimentos para o Sr. Sujeira desafinado não atrapalhar a tocar, tá bom?

QUADRO 20

IMAGEM: Giovanni e Hélio conversando perto dos instrumentos, no pátio da escola.

CAIXA DE TEXTO: No dia seguinte...

GIOVANNO

Hélio, descobri que lavar os alimentos antes de comer é tão importante como afinar um instrumento!

QUADROS 21 e 22 (duplo horizontal)

IMAGEM: Giovanni e Hélio conversando perto dos instrumentos. Hélio com cara de surpresa e atenção. Giovanni explicando enquanto mexe no seu gongo.

HÉLIO

Como assim, Gi?

GIOVANNO

Se não afinarmos os instrumentos, a música fica suja, desafinada. E acontece o mesmo com nossa barriga se não lavarmos os alimentos!

QUADRO 23

IMAGEM: Giovanni e Hélio conversando perto dos instrumentos, no pátio da escola.

HÉLIO

Que legal, vamos fazer uma música sobre isso pra contar pra turma!

GIOVANNO

Vamos lá!

QUADRO 24

IMAGEM: Giovanni e Hélio tocando e dançando alegres. Representações musicais são novamente válidas.

1ª PÁGINA

QUADRO 1

CAIXA DE TEXTO: No planeta Terra existe um lugarzinho chamado Timor Leste.

IMAGEM: Planeta Terra visto do espaço, com face da Ásia visível. Fundo preto com estrelas ao redor.

QUADRO 2

CAIXA DE TEXTO: Com apenas 15 anos, essa ilha é mais agitada do que parece.

IMAGEM: Mapa físico da ilha de Timor, enquadrando a porção leste da ilha (equivalente ao Timor Leste).

QUADRO 3

CAIXA DE TEXTO: Aqui vive Yaris, uma menina que adora explorar e descobrir coisas novas.

IMAGEM: Yaris deitada sob a grama em um jardim, segurando uma lupa e vendo uma joaninha, com expressão curiosa.

QUADRO 4

CAIXA DE TEXTO: E suas aventuras começam aqui.

IMAGEM: Yaris sorri, ainda segurando a lupa.

Yaris

Você vai se chamar Dulce.

QUADRO 5

IMAGEM: Yaris agora se levanta, um pouco suja, com a lupa na mão.

Yaris

Prazer te conhecer, Dulce. Eu adoro joaninhas.

QUADRO 6

CAIXA DE TEXTO: Yaris se aventura em todo tipo de lugar e sempre leva um lanchinho.

IMAGEM: Yaris tira um potinho da bolsa pendurada em seu ombro.

2ª PÁGINA

QUADRO DUPLO (7 / 8)

CAIXA DE TEXTO: Yaris odeia ficar com a mão toda suja, então ela só pega seu lanche quando não vê nenhuma poeira nas mãos.

IMAGEM: Yaris confere as mãos antes de tirar a fruta do potinho. A imagem é um close das mãos e não há sujeira aparente.

QUADRO 9

IMAGEM: Yaris está comendo a fruta tranquila, andando pelo jardim e olhando em volta.

QUADRO 10

CAIXA DE TEXTO: Mas não é toda sujeira que é visível. Na verdade, o maior vilão da ilha era invisível.

IMAGEM: Sr sujeira ocupando todo o quadrinho.

QUADRO 11

CAIXA DE TEXTO: Um pouco mais tarde, em sua casa...

IMAGEM: Yaris em casa, na cama, perto de uma janela com o rosto triste.

YARIS

Nossa, acho que não estou me sentindo muito bem...

QUADRO 12

IMAGEM: Yaris olhando pela janela, podendo ela estar de costas. Foco na Yaris, o fundo (visão de fora da janela) pode estar desfocado ou não precisa ter muitos detalhes além de um céu limpo e sol, palmeiras, etc.

YARIS

Como vou fazer pra brincar e viver aventuras assim?

3ª PÁGINA

QUADRO 13

IMAGEM: Ainda mostrando Yaris perto da janela, de costas ou parcialmente de lado, com o rosto surpreso. Um balão de fala vindo de fora da janela, sem mostrar quem está falando (Hígia).

BALÃO DE FALA: Sem aventuras não dá né?

QUADRO 14

IMAGEM: Hígia de frente para Yaris. Hígia falando, com postura de explicação (dedo levantado) Yaris com cara de surpresa. A janela entre elas.

HÍGIA

Sem lavar as mãos antes de comer também não!

QUADRO 15

IMAGEM: Foco em Yaris, de frente ou de lado. Hígia olhando pra ela, porém de costas ou de lado.

YARIS

Quem é você?? E que história é essa de lavar as mãos sempre?

QUADRO 16

IMAGEM: Proposição da imagem anterior invertida.

HÍGIA

Eu sou a Hígia! E é isso mesmo.

QUADROS 17 e 18 (duplo horizontal)

IMAGEM: Yaris olhando pra sua lupa com cara de decepção, enquanto Hígia olha pra ela. Ainda a cena da janela.

YARIS

Mas eu tenho a e não vejo sujeira nenhuma com minha lupa...

HÍGIA

Sua lupa é muito boa, Yaris, mas para combater o invisível Sr. Sujeira e não ficar doente, só lavando bem as mãos antes de comer!

4ª PÁGINA

QUADRO 19

IMAGEM: Yaris animada erguendo a lupa. Ainda a cena da janela.

YARIS

Entendido! Então de agora em diante sempre vou incluir a água nas minhas aventuras, antes do lanchinho!

QUADRO 20

IMAGEM: Hígia fazendo sinal de beleza.

HÍGIA

É isso aí!!

QUADRO 21

CAIXA DE TEXTO: No dia seguinte...

IMAGEM: Yaris acordando. O plano pode conter sua cama e ela espreguiçando.

QUADRO 22

IMAGEM: Yaris pegando sua lupa e sua mochila, ainda dentro de casa, em seu quarto perto de uma mesa.

BALÃO DE PENSAMENTO: Tudo pronto!

QUADROS 23 e 24 (duplo horizontal)

IMAGEM: Yaris, em cenário externo de aventura não muito detalhado, contendo verde, chão de terra, talvez água. Yaris pode estar de costas dando um pulo e erguendo sua lupa, com a luz em contra-luz pra dar um efeito bacana.

YARIS

Aventura de hoje... ajudar a Hígia!

YARIS

Contar para todos que uma boa aventura sempre termina com água nas mãos antes do lanche!
Ideias

QR Code que leva para o site

ROTEIRO 6 — TURMA DA HIGIENE

1ª PÁGINA

QUADRO 1

CAIXA DE TEXTO: No planeta Terra existe um lugarzinho chamado Timor Leste.

IMAGEM: Planeta Terra visto do espaço, com face da Ásia visível. Fundo preto com estrelas ao redor.

QUADRO 2

CAIXA DE TEXTO: Com apenas 15 anos, essa ilha é mais agitada do que parece.

IMAGEM: Mapa físico da ilha de Timor, enquadrando a porção leste da ilha (equivalente ao Timor Leste).

QUADRO 3 (duplo)

CAIXA DE TEXTO SUPERIOR: Aqui vive uma turminha de cinco amigos, todos muito animados.

CAIXA DE TEXTO INFERIOR: Hélio, Claudina, Fleur, Giovanni e Yaris...

IMAGEM: Personagens vistos de frente, um ao lado do outro, nessa ordem e olhando para o leitor. Eles estão ao ar livre, onde o céu é azul e o chão que pisam é amarronzado.

QUADRO 4

CAIXA DE TEXTO: ...se encontram todos os dias depois da aula para brincar e conversar.

IMAGEM: Cinco personagens saindo da escola com mochilas e conversando animados. A escola parece pequena no fundo, toda branca com detalhes cinzas.

QUADRO 5

IMAGEM: Giovanni e Claudina conversam no lado esquerdo do quadro, Fleur e Yaris brincam de fantoches ao centro e Hélio assiste.

2ª PÁGINA

QUADRO 6

CAIXA DE TEXTO: Em suas últimas aventuras, os amigos conheceram Hígia, guardiã da saúde e da natureza...

IMAGEM: Hígia vista de frente, olhando para o leitor com olhar sereno. Rio ao fundo.

QUADRO 7

CAIXA DE TEXTO: ...que lhes ensinou importantes lições de higiene!

IMAGEM: Hélio com toalha pendurada no pescoço e pose de orgulho

HÉLIO

Agora eu sempre tomo banho depois de dançar!

QUADRO 8

IMAGEM: Claudina colocando sacos de lixo em lixeira.

CLAUDINA

E todos nós jogamos lixo no lixo e não deixamos água parada!

QUADRO 9

IMAGEM: Fleur segurando um livro aberto, com o dedo em riste, em pose professoral.

FLEUR

Também descobri que precisamos escovar os dentes depois de comer.

QUADRO 10

IMAGEM: Giovanni sentado embaixo de uma árvore, de pernas cruzadas, comendo uma fruta (conferir fruta típica do Timor Leste).

GIOVANNI

Eu nunca mais como frutas, verduras e legumes sem lavar antes, e já ensinei meus amigos a fazer isso!

QUADRO 11

IMAGEM: Yaris com as palmas das mãos aparentemente limpas viradas para o leitor

YARIS

Já eu aprendi que é preciso lavar as mãos mesmo quando não dá pra ver a sujeira!

3ª PÁGINA

QUADRO 11 (Quadro Duplo)

CAIXA DE TEXTO: Todos estão muitos mais contentes e conseguem dançar, tocar, jogar, estudar e se aventurar com saúde pelo Timor Leste.

IMAGEM: Todos os personagens realizando suas atividades, ao ar livre. Hélio dança enquanto Giovanni toca, Claudina faz embaixadinhas, Yaris explora o chão com lupa e Fleur estuda debruçada sobre um tablet.

QUADRO 12

CAIXA DE TEXTO: Mas nem tudo está certo na pequena ilha...

IMAGEM: Hélio, com toalha no ombro e sabonete na mão, chega na margem de um rio e se detém, estupefato, pois a água está amarronzada (poluída)..

QUADRO 13

CAIXA DE TEXTO: ...a mãe natureza está doente!

IMAGEM: Yaris, com mochila e roupas de aventura, chega em mata com vários tocos de árvores cortadas.

QUADRO 14 (Quadro Duplo)

IMAGEM: Fleur e Claudina presentes no quadrinho, na frente do rio completamente poluído dos mais diversos lixos (exemplo: garrafa pet, pneu, embalagens de produtos, etc). As cores não são tão verdes, indo mais para o tom acinzentado.

CLAUDINA

Então quer dizer que é pra cá que vem os lixos quando jogamos na rua?

FLEUR

E cadê nossa amiga Hígia. Será que foi ela que ficou doente dessa vez?

4ª PÁGINA

QUADRO 15

IMAGEM: Giovanni chega à margem do rio amparando Hígia, que está fraca e pálida. Fleur e Claudina olham espantadas e preocupadas.

GIOVANNINO

Gente.. Olha quem eu achei! Ela precisa de ajuda!

CLAUDINA

Hígia!!!

QUADRO 16

IMAGEM: Fleur, Giovanni e Claudina amparam Hígia, que parece tonta e cambaleante. Expressões de preocupação.

QUADRO 17 (duplo)

IMAGEM: Fleur, Giovanni e Claudina sentados ao redor de Hígia, com expressões de preocupação, enquanto ela se recompõe. Os quatro estão sentados no chão, sendo que Hígia está encostada em uma árvore. Hélio, com toalha no ombro, e Yaris, com mochila e roupas de aventura, chegam pelo canto esquerdo do quadro.

YARIS

Hígia, você está bem?!

HÉLIO

O que aconteceu?!

QUADRO 18 (duplo)

IMAGEM: Hígia sentada encostada em uma árvore, com as 5 crianças sentadas ao seu redor olhando e escutando com atenção.

HÍGIA

Ora, crianças... Estou adoecida porque a mãe natureza está sendo maltratada. Ninguém mais cuida dos rios, das árvores e dos animais.

5ª PÁGINA

QUADRO 17

CAIXA DE TEXTO: As crianças também contam do que viram:

IMAGEM: Mesma cena, com foco em Hélio falando.

HÉLIO

É verdade! Fui tomar banho, como você me ensinou, mas a água estava poluída!

QUADRO 18

IMAGEM: Mesma cena, com foco em Yaris falando.

YARIS

E eu, quando cheguei na mata, vi várias árvores cortadas!

QUADRO 19

IMAGEM: Mesma cena, enquadrando Claudina e Fleur.

CLAUDINA

Fleur e eu vimos que nem todos aprenderam que lugar de lixo é na lixeira. O rio está cheio de sucata.

QUADRO 20

IMAGEM: Mesma cena, enquadrando Giovanni.

GIOVANNI

Fui escutar a música dos pássaros, mas eles haviam parado de cantar!

QUADRO 21 (duplo)

CAIXA DE TEXTO: Foi aí que os amigos perceberam que não basta cuidar da saúde das pessoas...

IMAGEM: Mesma cena, enquadrando os cinco amigos, que se entreolham preocupados.

6ª PÁGINA

QUADRO 22 (duplo)

CAIXA DE TEXTO: ...temos também que cuidar da saúde do meio ambiente

IMAGEM: Mesma cena, enquadrando os cinco amigos, com expressões resolutas.

FLEUR:

Mãos à obra?

CLAUDINA, HÉLIO, GIOVANNI E YARIS (em uníssono):

MÃOS À OBRA!!!

QUADRO 23

IMAGEM: Yaris plantando uma muda e Hélio colocando uma placa “Não pise” perto de vegetação rasteira nativa.

QUADRO 24

IMAGEM: Homem prestes a despejar conteúdo de lixeira no rio, sendo impedido por Giovanni, zangado, que faz sinal de não com a mão.

QUADRO 25 (duplo)

CAIXA DE TEXTO SUPERIOR: Com as pequenas atitudes de cada um, Hígia consegue se recuperar...

CAIXA DE TEXTO INFERIOR: ...mas todos devem estar sempre atentos para que ela continue bem!

IMAGEM: Hígia em pé na frente da árvore, com cores mais vivas, brilho e expressão serena. Crianças sorridentes e satisfeitas ao redor dela, todos de mãos dadas em ciranda.